

 <p>Instituto para a Qualificação Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes</p>	<p>INSTITUTO PARA A QUALIFICAÇÃO, IP - RAM</p> <p>Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes</p> <p>Curso de Educação e Formação de Adultos</p> <p>Portaria n.º 80/2008, de 27 de junho alterada pelas Portarias nº194/2008 de 3 de novembro e n.º 74/2011 de 30 de junho)</p> <p>Nível Secundário – Dupla Certificação Escolar</p>	<p>Turma:</p> <p>TIS 2</p>
--	--	-----------------------------------

Proposta de validação: STC_7_Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos

Proposta de atividade

- 1.1- Após o visionamento do filme “A Ilha”
- 1.2- Faça uma reflexão crítica sobre a clonagem.
- 1.3- Debate sobre as diversas opiniões clonagem humana.

Reflexão sobre clonagem humana

A clonagem humana se for vista com a finalidade terapêutica/medicinal, pode realmente trazer tanto vantagens como desvantagens para os seres humanos.

Como vantagens: pode trazer a possibilidade de curar um humano de uma doença grave, procedendo-se ao transplante de órgãos se assim for necessário, desta forma é quase certo que cada pessoa (original) que tenha um clone, possa viver sem preocupações ou medo de morrer devido a doenças.

Como desvantagens: ao fazer clonagem humana, existem diversos fatores que podem fazer com que tudo corra mal, ou seja, clonar uma pessoa que tenha indícios de doenças no seu ADN, mesmo que essa pessoa não saiba da existência dessas doenças, faz com que a intenção de curar esse ser humano mais tarde se torne inviável, porque ao clonar uma pessoa nessas condições e como o clone vai ficar geneticamente igual, este vai mais tarde ou mais cedo ter essas doenças manifestadas. Nessa altura e ocorrendo uma situação destas, quem se responsabiliza?

Logo se a questão era salvar 1 vida, aqui perdem-se 2 vidas!

A nível ético: não é ético de todo criar um clone de um determinado indivíduo (ser humano) com a finalidade de salvar a vida dessa pessoa, porque para que isso aconteça, a vida do clone irá se perder. Mas é um clone, uma “fotocópia” de outra pessoa! Ok, mas a partir do momento em que esse clone esteja formado e

efetivamente nasce, passa a ser uma pessoa, um ser vivo (humano), independentemente de ser clone ou não.

É um humano que vai ter sentimentos, sonhos, esperanças, medos, desejos, ou seja, este ser vai sentir tudo aquilo que nós sentimos.

Alem disso frente a esta possibilidade, surgem outras questões éticas:

Por que clonar? Para salvar 1 vida? Se assim for, ao mesmo tempo que criamos uma vida, estamos destruindo outra.

Quem deveria ser clonado? Qualquer pessoa esta apta para ser clonada? Ou a escolha será mais criteriosa?

Ao clonar, que características devem ser escolhidas para o clone? Teremos a possibilidade de escolher determinadas características para o clone?

O que vai ser feito dos clones que nascerem defeituosos? Caso o clone tenha defeitos aparentes ou não esteja se acordo com o que pretendemos, o que será feito? Deitamos no lixo como um objeto que já não nos serve?

Caso alguém queira clonar algum ente que venha a falecer, e esse clone mais tarde venha a apresentar problemas? Quem se vai responsabilizar?

A clonagem pode salvar vidas? Sim é uma possível realidade, mas há que estar consciente da responsabilidade que isso acarreta.

Resumo sobre o filme “A Ilha”

O filme retrata a atividade de um instituto que tem como objetivo vender apólices de vida as pessoas com suporte financeiro para tal. Essas apólices de vida são nada mais nada menos que clones dos clientes.

Quando o cliente compra uma apólice neste instituto é informado que o seu clone fica num estado vegetativo, no qual não tem sentimentos, mas na verdade os clones são mantidos num espaço fechado e controlado de forma a não desenvolverem consciência do motivo que estão ali nem de onde vieram.

Contudo existem 2 clones que desenvolveram mais sentimentos e memórias do que deveriam, e despertaram a tao controlada curiosidade humana.

Ao investigar o instituto acabam por descobrir o lado obscuro desse instituto e levam a cabo com sucesso um plano para escapar.

Algum tempo mais tarde acabam por voltar ao instituto de forma a salvar os restantes que lá ficaram e de forma a destruir este negócio ilícito.

Validação de Competência: STC_ 7 – Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos

OBJ_1_ Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científico

[illegible]

A Formadora: Nélia Serrão

Data: / /2021